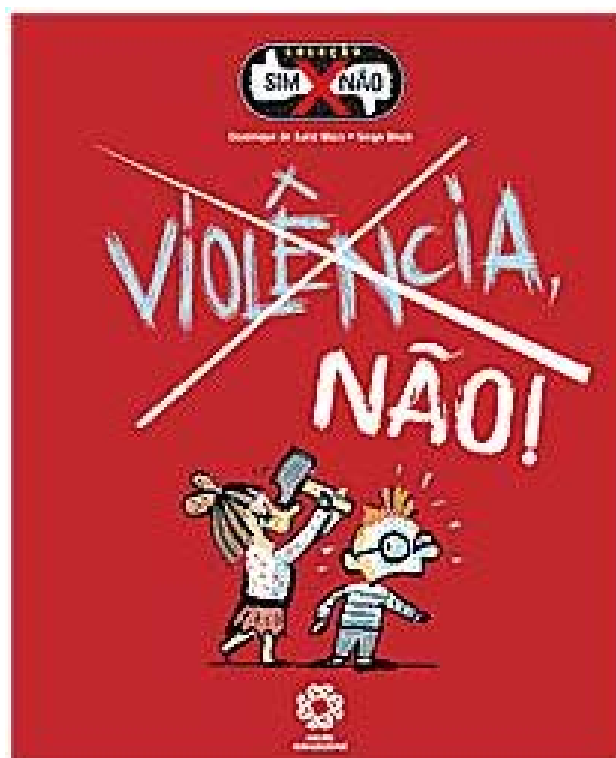




## Projecto EQUAL- Agir para a Igualdade



### Dia da Resistência Não Violenta – 20 de fevereiro.



Mais que uma simples efeméride, o dia 20 de Fevereiro deve relembrar à nossa sociedade que a luta por aquilo que acreditamos, por aquilo que consideramos correcto, não deve ser feita utilizando a violência. Com o recurso à força estamos simplesmente a perder a razão que eventualmente possamos ter. A luta por todas as causas deve basear-se no diálogo, em manifestações pacíficas que demonstrem a nossa posição. Um dos exemplos mais marcantes da nossa História sobre uma luta pacífica é sem dúvida Mahatma Ghandi, uma das principais personalidades a nível mundial de defesa dos Direitos Humanos, cuja sua vida dedicou à luta pela independência da Índia. Criador do princípio do Satyagraha, princípio da não agressão, do protesto não violento, **Ghandi** é uma enorme inspiração para todos aqueles que lutam por uma sociedade mais justa e pacífica.



### **O que é a Resistência não-violenta (ou ação não - violenta)?**

É a prática de exercer uma força para atingir uma meta sócio política através de um protesto simbólico, de não cooperação económica ou política, desobediência civil e outros métodos, sem o uso da violência.

Como outras estratégias de mudança social, ações de não violência podem surgir de diversos modos e graus. Elas podem incluir, por exemplo, uma variedade de formas como a guerra de informações, protesto artístico, lóbi, resistência à impostos, boicotes ou sanções, combate legal/diplomático, sabotagem de materiais e equipamentos, etc.

Alguns especialistas em não violência discutem que muitos movimentos adotaram métodos de ação não-violenta pragmáticos como uma maneira eficaz conseguir objetivos sociais ou políticos, distinguindo os métodos da ação não-violenta daqueles de estância moral da não-violência ou dos outros de não dano.

### **O que é a Resistência Passiva?**

A Resistência Passiva é uma variedade de resistência não-violenta, e é um termo usado às vezes de forma imprecisa como um sinónimo da mesma. Isto implica a resistência por inércia ou de conformidade não - enérgica, como oposição por resistência por atividade antagonismo. Satyagraha é uma refinada variedade de resistência não violenta desenvolvida por **Mohandas Gandhi**.



Mohandas Gandhi



## História da resistência não-violenta

### Os hebreus contra os Romanos



*Festa de Nossa Senhora da Raia, Desenho de João Maria Rodrigues.*

Um dos mais antigos incidentes de resistência não-violenta conhecido da história está nos trabalhos de Flavius Josephus, que relata em ambas as "The Wars of the Jews" (As guerras dos Judeus) e "Antiquities of the Jews" (Antiguidade Judia)(livro 18, capítulo 3) como os Judeus demonstraram em Cesaréia na tentativa de convencer Pilatos há não dependuram símbolos Romanos, com imagens do imperador e a águia de Júpiter, em Jerusalém (ambas as imagens eram consideradas idolatras pela religião do Judeus). Pilatos cercou os protestantes judeus com soldados e ameaçou matá-los. Eles responderam que eles preferiam morrer que ver as leis do Torah violadas. Este protesto teve sucesso em atingir a sua meta.

Capítulo 24 do livro de Alma, no livros dos Mormon, contém a história do povo de Anti-Nephi-Lehi, que repudiava a idolatria e violência. De acordo com o livro do Mormon, no período entre 90 a.C. e 77 a.C., o povo de Anti-Nephi-Lehi se deixaram ser massacrados por seus atacantes não realizando a violência nem mesmo em auto-defesa. De acordo com a história, muitos dos atacados foram motivados por um fortemente pelo exemplo do povo pacíficos que desistiram das suas armas e se tornaram pacifistas.

Antes da Guerra da Independência começa-se com as batalhas de Lexington e Concord, A revolução Americana era de forma geral não-violenta. Houve pouca instância de violência contra pessoas (e.g. O Massacre de Boston) e contra a propriedade (e.g. A festa do chá de Boston), mas na maior parte, as ações revolucionárias durante os dez primeiros anos (de 1765 até meados de 1775) da revolução incluem:

- Resistência a impostos.
- Boicote das importações Britânicas.
- Organização de Comitês de Correspondência.
- Petições ao Rei e a o Parlamento.
- Publicação de Panfletos e Jornais.